

# HOJE DE CACIA

REPRESENTANTE  
Em Lisboa  
**Anibal Cruz**

Correspondentes em Lisboa, Porto, Coimbra, Aveiro, Pova e Paço, Vilariño, Mataducos, Taboiera, Esqueira, Angeja, Fróssos, Azurva, Loure e Sarrazola.

Fundador: J. J. Nunes da Silva

SEMANÁRIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO BAIXO VOUGA

Redactor principal: **ANIBAL CRUZ**

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem.  
Danton

ASSINATURA	
Série de 50 números	40\$00
Série de 25 números	20\$00
Retrangeiro, 50 números	70\$00
Colónias	50\$00

Proprietário, Director e Administrador  
**Manuel Damião**  
Sucessor de José Marques Damião  
A maior expansão em Lisboa e Porto

Redactor e Editor  
**António da Costa Pinto**  
Não se restituem quaisquer originais, quer sejam ou não publicados.

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS  
Rua da Paz — QUINTA — CACIA  
Telef. 18  
Não se aceitam originais contra a vida particular de qualquer indivíduo

## Carta aberta

### A UM PATRÍCIO

Lisboa, 2 de Julho de 1956.

Meu Caro Simões:

Estou desolado e cheio de remorsos. Desolado porque não consegui entusiasmar nenhum dos nossos patrícios a fazer de Cacia uma terra melhor e com remorsos porque te informei mal, ou insuficientemente, do que se passa na nossa aldeia.

Já deves ter conhecimento, pelo jornal, que uma comissão de melhoramentos conseguiu reunir quase todos os fundos necessários para o calcetamento, a cubos de granito, de algumas ruas de Sarrazola. Vê se os podes auxiliar com alguma quantia, por pequena que seja, que é um melhoramento de vulto. A Câmara deliberou participar neste empreendimento com a mão de obra. O Presidente tem sido muito amigo e até — não sei se sabes — num Relatório da Gerência da Câmara citou o bairro dos Cacienses que considerou digno de louvor e de ser imitado por outras populações do distrito.

O caso não é para menos, vamos lá. Lembra-te que o povo também participou no melhoramento da luz eléctrica? E olha que não foi só em Cacia. Na Quinta, em Vilarinho, em Sarrazola e noutras povoações que compõem a freguesia, o povo contribuiu generosamente para a luz e para as ruas.

Os de Cacia, Quinta e Taboiera é que andam agora muito aborrecidos, pois o arranjo da estrada (?) que liga estas terras, incluído no plano de obras da Câmara para 1956, não começou.

Ora, pensam eles com uma boa dose de razão, «se a coisa não se faz de verão, sem chuvas, é porque desistiram dela!» Por isso estão desanimados, tanto mais que já havia uma entidade que queria explorar uma carreira de camionetas por aquela estrada.

Calculo que estejas um pouco admirado com as informações actualizadas que desta vez te dou! Não é de estranhar porque estive em Cacia 10 dias, o mês passado, a gozar umas curtas férias.

Tive, assim, oportunidade de bisbilhotar e apreciar todos aqueles cantos que tão bem conhecemos. A Fonte da Quinta, onde brincamos há uns 15 ou 20 anos, está praticamente em ruínas: os muros e os canteiros a caírem, os bancos a desfazerem-se, a água, sempre fresca e saborosa, mal correndo e raríssimas vezes chegando ao bebedouro do gadol! *Confrange e mete dó!* Com pouco dinheiro consertava-se o que tanto custou a conseguir. E nunca vi outra, nas redondezas, tão bela, tão típica, tão genuinamente portuguesa. Comparada com os fontanários modernos tem dignidade. E o cheiro especial, das águas, que se sente à distância?

Também se fala, com insistência, no plano de urbanização. Virá orientar, da melhor maneira, o futuro desenvolvimento de Cacia.

Mas, amigo Simões, ainda não te dei parte do verdadeiro motivo desta carta, depois de tantos meses de silêncio.

Junto encontrarás o recorte de um artigo publicado no «Diário Popular» de 23 de Junho p.p., e intitulado REGISTO. Lê-o com atenção. O sublinhado é meu.

Fiquei entusiasmado, verdadeiramente entusiasmado. Não há dúvida que o Ministro deu no vinte, hein?

Felizmente o «Ecos de Cacia» tem falado inúmeras vezes nas questões das vias de comunicação, do abastecimento de água, dos esgotos, da caiação das casas, etc., no desejo de levar estes problemas ao conhecimento das Instâncias superiores e dos nossos patrícios ausentes da Freguesia. A Câmara faz o que pode, que é bem pouco, para o que todos desejamos.

E eu estou desolado, como te disse no princípio, porque não consegui nunca entusiasmar os nossos patrícios a transformarem Cacia na vila-modelo do Concelho de Aveiro.

Enche-te de orgulho a ideia, não é verdade, Simões?

E, afinal de contas, creio que não era preciso exigir mais sacrificios da população, que dum modo tão significativo e inegável tem contribuído para o engrandecimento e progresso da terra.

Se, todos juntos, pedissemos ao Presidente da Câmara e ao Governador Civil para intercederem junto do Ministro das Obras Públicas, estou convencido de que alguma coisa se conseguiria no sentido de obter um auxílio substancial para tornar Cacia a vila-modelo do Concelho.

Com a actual disposição do titular da pasta das Obras Públicas, parece-nos que está à vista um excelente pretexto para Cacia alcançar aquilo que ambiciona e a que tem direito, em matéria de melhoramentos públicos, pelo seu bairrismo e trabalho.

Se eu tivesse confiança com o Dr. Alvaro Sampaio, escrevia-lhe a sugerir esta ideia, pois consta-me que é pessoa acessível e que gosta destas iniciativas dos municípios; porém, nunca tive o gosto de lhe ser apresentado. Sei que é boa pessoa, pois o meu

**Dr. Fernando R. da Cunha**  
Interno dos Hospitais Civis  
CLÍNICA GERAL  
Consultório:  
Praça da Figueira, 11-2.º-E.  
Telef. 30698  
Consultas às terças, quintas e sábados,  
das 18 às 20 horas  
Residência:  
Tv. Santa Quitéria, 63-1.º-E.  
Telef. 668480  
— LISBOA —

tio Costa foi aluno dele no Liceu. E hoje fico por aqui, esperando que me respondas em breve, como é costume...

Cumprimentos aos teus e um abraço do sempre amigo,  
Teixeira.

### REGISTO

Erro é supor-se que existem apenas problemas de urbanismo e habitação nas cidades ou grandes aglomerados populacionais.

*Muitas aldeias vivem isoladas, quase sem acessos praticáveis aos actuais meios de condução, e alheias às condições higiénicas basilares.*

Coragem igual à que está sendo posta em solver tais deficiências nas cidades, ainda há pouco demonstrada pelo plano prestes a imediata execução de acabar radicalmente com as vergonhosas «ilhas» do Porto, precisa de haver para se transformar em grande escala a fisionomia miserável de muitas povoações rurais.

Por isso, foi com prazer que viemos a saber que a «semente» da remodelação das aldeias já foi lançada à terra.

E no campo a semente logo germina... Os bons exemplos frutificam de povoação para povoação, pela acessibilidade das soluções práticas e pelo bairrismo que felizmente existe em muitas localidades.

Foi o caso de o Ministro das Obras Públicas, sr. eng. Arantes e Oliveira, numa das suas viagens ao Norte, ficar impressionado com algumas povoações à volta das Pedras Salgadas que apresentavam «exemplos típicos da situação de atraso e da falta das mais elementares condições de salubridade em que ainda se encontra grande parte das povoações trasmontanas».

E em consequência determinou que se fizesse um esforço para «acelerar fortemente o ritmo do progresso destes aglomerados» mediante o concurso das Câmaras, Juntas de Freguesia e de Turismo, Comissões de Melhora-

**Dr. H. Briosa e Gala**  
— AVEIRO —  
AUSENTE DE 8 A 28 DE JULHO

## A pavimentação das ruas da freguesia de Cacia

A pavimentação a cubos de granito das ruas Tenente-coronel José Afonso Lucas e Cândido dos Reis, que ligam Cacia ao lugar de Sarrazola, perante dificuldades financeiras da Comissão Pró-Melhoramento

Se aqui há uns meses a esta parte quase p. derf. mos considerar como obrigação imperiosa esclarecer o público sobre o valor, interesse e maior desejo de pavimentarmos a cubos de granito as ruas Tenente-coronel José Afonso Lucas e Cândido dos Reis, ligando Cacia desde a Estrada Nacional ao lugar de Sarrazola em pavimento de grande segurança e da melhor qualidade, hoje, porém, afigura-se-nos menos necessário qualquer referência especial.

Ao longo dum noticiário mais ou menos detalhado, por mais duma vez afirmado, — e bem cla-

mentos e outras com mais volumoso apoio técnico e financeiro do Ministério. Os principais pontos apontados à atenção dos Serviços, foram os das vias de comunicação, do abastecimento de água, lavadouros, fontanários, bebedouros para gado e outras obras de saneamento. Recomendou-se igualmente a atenção para as instalações sanitárias das habitações, a caiação, o enchimento dos interstícios das pedras soltas das casas, etc.

Duas povoações, a que podemos chamar modelos, surgiram assim arranjadas: Rebordecho, no concelho de Vila Pouca de Aguiar, e Sinda, no de Tábua.

Isto viemos a saber a propósito de uma discussão de que tomámos conhecimento entre freguesias de um mesmo concelho trasmontano, sobre a povoação que deverá ser escolhida para modelo.

E' de desejar que tão curiosa iniciativa se propague, de modo a haver brevemente uma aldeia que sirva de exemplo em cada concelho. O Ministério das Obras Públicas, com a ajuda das autarquias locais e dos particulares, como já foi feito com as duas povoações indicadas, por meio de participações, de fornecimentos de cal, de construções que acabem com as fontes de chafurdo e as poças de lavagem e outras de ordem sanitária, pode levar a cabo, nos sítios onde seja mais preciso, outras realizações do género.

E o exemplo alastraria certamente com rapidez em muitas regiões a partir dessas aldeias paradigmáticas: — a ignorância a tal respeito seria esclarecida; as construções tornari-se-iam exequíveis pela existência de modelos práticos; e a emulação das localidades faria o resto.

Bela obra complementar da Campanha de Educação de Adultos, a que debelasse este outro analfabetismo das condições fundamentais da higiene e da vida civilizada, ainda que modesta!

— a oportunidade e conveniência de levarmos à frente, no mais breve prazo e sem desfalecimento, o empreendimento que em tão boa hora foi sugerido por seis homens que compõem a simpática comissão Pró-Melhoramento, apoiada simultaneamente pela nossa Junta de Freguesia, numa disposição mútua de vencerem. Analizou-se objectivamente o problema perante as possibilidades financeiras de ambas as partes, e como delas dependesse a efectivação da obra, solicitou-se, com empenho e muita confiança, mais uma união fraternal do povo desta terra, do comércio e indústria locais, dos contreráneos ausentes, enfim, de todos quantos os distinguem com a sua amizade; evidenciou-se, com íntimo e justificado orgulho, os benefícios voluntariamente concedidos e esclareceu-se, rigorosamente, o montante da obra a realizar; finalmente, relatou-se o início e andamento das obras em causa e consequente satisfação dos habitantes, pugnando-se, mais uma vez, pela continuidade da nossa união e interesse em face deste e de todos os demais problemas locais.

Depois duma atitude tão esclarecida e repisada, que mais dizer sobre o magno problema? A pavimentação vai prosseguindo dentro da melhor orientação técnica e pouco falta para concluirmos a obra empreendida. E, como assunto muito debatido nem sempre consegue prender a atenção, não seria preferível aguardar para as vésperas da inauguração do melhoramento, o pouco que já temos para dizer? Assim o julgávamos, mas... um motivo, aliás já inúmeras vezes ventilado, a comissão pró-melhoramento ainda não possui a importância total com que prometeu contribuir e dela depende a liquidação dos compromissos tomados.

Lamentamos a notícia. Francamente, não podemos aceitar-lá sem desgosto e estranheza.

Todos sabem reconhecer o valor da obra em vista, como se verifica pelo regozijo manifestado; todos concordam ou têm pleno conhecimento das dificuldades encontradas pela comissão pró-melhoramento; todos sabem quanto dignifica a vontade destes homens, e, como admitir, que estando prestes o momento da vitória, ainda se lute contra um facto de primordial importância — a ausência de colaboração indispensável?

Cacienses! O melhoramento em curso deve-se à boa vontade e união de todos nós. E, dentro desta convicção, aguardaremos as vossas contribuições.

## Carteira Elegante

Fazem anos:

Hoje, dia 7, a sr.<sup>a</sup> D. Maria de Lourdes Simões Teixeira, filha do sr. António Nunes Teixeira e de sua esposa sr.<sup>a</sup> D. Maria Simões Teixeira, de Cacia e benquistos industriais de padaria nas Caldas da Rainha; o sr. Fernando Tavares Martins, 17 anos, filho do sr. António Martins e de sua esposa sr.<sup>a</sup> D. Emília da Silva Tavares, de Alumieira e laboriosos industriais de padaria em Riachos (Torres Novas); e o menino Joaquim Nunes Rodrigues Miranda, 9 anos, filho do sr. Joaquim Maria Miranda e de sua esposa sr.<sup>a</sup> Rosa Nunes Rodrigues Barbosa, do Paço e residentes em Algés.

—Amanhã, 8, a sr.<sup>a</sup> D. Irene de Almeida Capela, 27 anos, esposa do sr. António Augusto Maderreira, que são filha e genro do sr. Diamantino Dias Capela e de sua esposa sr.<sup>a</sup> D. Albertina Nunes de Almeida, de Angeja e considerados industriais de padaria em Lisboa; a sr.<sup>a</sup> D. Irene dos Santos Bartolomeu, 27 anos, esposa do sr. Luís Anibal Rodrigues, guarda da P.S.P., que são filha e genro do sr. José dos Santos Bartolomeu, factor de 1.<sup>a</sup> classe da C.P. aposentado, e de sua esposa sr.<sup>a</sup> D. Rosalina Nunes de Figueiredo, residentes em Aveiro; e o sr. António Simões Cordeiro, 26 anos, motorista, casado em Taboeira, filho do sr. José Cordeiro de Jesus e de sua esposa sr.<sup>a</sup> Joana Alves Simões, que também completa 54 anos no dia seguinte, acreditados comerciantes junto da estação dos caminhos de ferro de Cacia.

—No dia 9, a interessante Maria Fernanda dos Santos Azevedo, colhe 17 risonhas primaveras, filha do sr. Manuel Rodrigues de Azevedo e de sua esposa sr.<sup>a</sup> D. Porfíria Nogueira dos Santos Azevedo, naturais do Cabeço de Cacia e Angeja, onde são considerados industriais de padaria.

—Em 10, o sr. Abel Moreira da Silva, 31 anos, da Quinta e empregado de padaria na Costa Nova (Aveiro); e a menina Maria Rosa Soares Pinho Aleixo, completa 14 primaveras, filha do sr. António Pinho Aleixo e de sua esposa sr.<sup>a</sup> D. Ana Rosa Soares Aleixo, de Angeja e conceituados industriais de padaria em Algés.

—Em 11, o sr. José Rodrigues Paula, 51 anos, da Póvoa e benquista comerciante em Oeiras; a sr.<sup>a</sup> D. Amélia Nogueira Souto e Silva, 36 anos, esposa do sr. Artur Dias da Silva, de Angeja e conceituados industriais de padaria em Lisboa; a sr.<sup>a</sup> D. Emília dos Anjos, 43 anos, esposa do sr. Manuel Dias Vidal, da Quinta e acreditados industriais em Frielas (Loures); o sr. Francisco Gonçalves Amaro, 43 anos, de Esgueira e panificador em Lisboa; e a interessante Maria da Glória de Almeida Ribeirinho, completa 9 risonhas primaveras, filha do sr. Horácio Daniel dos Santos Ribeirinho e de sua esposa sr.<sup>a</sup> Gracinda Marques de Almeida Ribeirinho, de Angeja e residentes em Lisboa.

—Em 12, o sr. Arlindo Rodrigues de Almeida, 35 anos, de Angeja e residente em Lisboa; e a interessante Maria Odete dos Santos Teixeira, completa 11 risonhas primaveras, filha do sr. Francisco Manuel Rodrigues Teixeira e de sua esposa sr.<sup>a</sup> D. Maria Rosa dos Santos Teixeira, de Sarrazola e residentes em Lisboa.

—Em 13, o menino Pedro Luís Campos Valério, 10 anos, filho do sr. Manuel dos Santos Valério e de sua esposa sr.<sup>a</sup> Aida Augusta de Campos Valério, de Angeja e residentes em Lisboa; o outro menino Francisco António Nunes da Silva, completa 8 anos, filho do sr. António Alves da Silva e de sua esposa sr.<sup>a</sup> Albertina Nunes da Silva, de Angeja e residentes em Lisboa; e ainda o menino João Filipe Sequeira Tavares, 6 anitos, sobrinho do sr.

Deseja V. Ex.<sup>a</sup> comprar um BOM FATO?  
Então escolha fazenda com a marca:

**matex**

(Alta qualidade)

À VENDA NOS BONS ESTABELECIMENTOS

Distribuidores gerais: **ARMAZÉM SÉRGIOS**

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 66 — AVEIRO

... Mas se quiser, economicamente,  
ser bem servido, indicamos-lhe  
fazenda com a marca:

**Fiscarsol**

(Qualidade média)



## Agradecimento

VENANCIO FERNANDES GOMES

A sua família, na impossibilidade de o fazer directamente e receando cometer alguma falta, aliás involuntariamente, vem por este meio testemunhar o seu indelével agradecimento a todas as pessoas que se dignaram acompanhá-lo à última morada e por qualquer forma lhes apresentaram condolências e outras provas de conforto.

Angeja, 2 de Julho de 1956.

## De Sarrazola

DE LUTO. — Pelo falecimento de sua dedicada esposa, encontra-se de luto e deveras abalado o nosso conterrâneo sr. Manuel Pereira dos Santos, conceituado industrial de padaria em Bragança.

Daqui lhe enviamos as nossas mais sentidas condolências.

ANOS. — No dia 7 faz 34 anos a sr.<sup>a</sup> Maria Augusta Torres Saraiva, esposa do sr. António Simões Dias, bons proprietários e lavradores deste lugar. Os nossos parabéns. — C.

## Da Póvoa e Paço

ANOS. — No dia 10 completou 4 anos o menino António Manuel Malheiro Vigairinho, filho do sr. António Fernandes Vigairinho, panificador na Curia, e de sua esposa sr.<sup>a</sup> Lucília de Jesus Malheiro Vigairinho, do Paço.

— Em 12, fez 62 anos o sr. António Nunes Pereira, nosso conterrâneo residente em Alhandra. E sua filha, menina Maria Nunes Pereira, completa 15 primaveras no dia 19.

— Em 13, fez 21 anos o sr. Manuel da Silva Santos, filho do sr. Manuel Valente dos Santos e de sua esposa sr.<sup>a</sup> Rosa Rodrigues da Silva, da Póvoa e laboriosos industriais de padaria em Casal Comba (Mealhada). Os nossos parabéns. — C.

## De Taboeira

ANOS. — No dia 9 fez 26 anos a sr.<sup>a</sup> Idalina Dias de Almeida, esposa do sr. António de Almeida Jacinto, proprietário de automóvel de aluguer na estação de Aveiro, residentes naquela cidade.

— Em 10, colhe 15 primaveras a menina Maria Celeste Matos da Silva, filha do sr. Malaquias Marques da Silva e de sua esposa sr.<sup>a</sup> Alice de Oliveira Matos. As nossas felicitações. — C.

## De Vilarinho

ANOS. — No dia 2 fez 3 anitos o menino Manuel Teixeira da Silva Caixeiro, filho do sr. António José da Silva Caixeiro e de sua esposa sr.<sup>a</sup> Ermelinda Teixeira da Silva, residentes em Lisboa. Muitas felicidades. — C.

## Camilo de Almeida

Médico Especialista

Ex-Assistente na Estância do Caramulo  
Doenças Pulmonares  
Radiografias e Tomografias  
Consultas: todos os dias úteis,  
das 15 às 19 horas.

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 110-1.º E.  
Telef. n.º 581 — AVEIRO

Adriano Sequeira Tavares, acreditado industrial de pedra e sabão, e de sua esposa sr.<sup>a</sup> D. Cremilde da Silva Tavares, residentes no Cabeço de Cacia. Muitas felicidades para todos.

## De Frossos

Festas em honra do S. Paio. — No dia 26 de Junho p. p. realizaram-se nesta freguesia as festas em louvor do S. Paio, padroeiro desta terra, que decorreram com bastante brilho e solenidade.

Inúmeros forasteiros, principalmente das freguesias limítrofes, acorreram a esta terra para, com a sua presença, darem mais brilho e movimento a esta festa que já há muitos anos não se fazia. Assim honrou-se condignamente o nosso Padroeiro, que estava a ficar esquecido pelo nosso bom povo frossense. Demos graças a uma comissão constituída por jovens que, sem recursos, enfrentaram um problema que lhes parecia bastante dificultoso, mas o povo, compreendendo bem a grave situação, correspondeu dum maneira inteligente e sem par na história das festas realizadas nesta freguesia.

Apraz-nos registar a vinda do sr. Joaquim da Silva Pita e esposa, da Capital, que com a sua presença honraram a nossa freguesia, neste momento festivo.

Chegadas do Brasil. — No dia 28 de Junho chegou à nossa freguesia, acompanhado da sua esposa sr.<sup>a</sup> D. Joaquina de Pinho Brandão, o grande industrial na cidade de Fortaleza (Estado do Ceará), nosso particular e bom amigo sr. Pelágio Rodrigues de Oliveira. Tiveram imponente recepção, pois foi servido em sua casa um almoço a mais de 50 pessoas. Vieram de Leiria para assistir à sua chegada os srs. José Dias Pereira e esposa e Francisco Pereira e esposa, primos dos homenageados.

## COMPRAM-SE

Terrenos a pinhal ou mato, para efeitos de surriba, seguido de plantação de eucaliptos ou cultura.

Informa: — Adriano Sequeira Tavares — Cabeço — Cacia, ou Diamantino Rosa Teixeira — R. da República — Cacia. (5)

## Padarias

Em Cacia, bem situadas, com fabrico mecânico, sendo duas de farinha espoada e uma de milho, centeio e ramas, trespassam-se as pertencentes à firma Padaria Caciense, Ld.<sup>a</sup>. Ver e tratar na mesma. (5)



PORTO

Rainha Santa

ATÉ  
OS ANJOS  
BEBEM!...

RODRIGUES PINHO  
& C.<sup>a</sup>

Vila Nova de Gaia

## Columbophilismo

Sociedade Columbófila da Casa do Povo de Cacia

A classificação do concurso de Valência Del Cid, realizado no dia 23, foi a seguinte:

Laurentino Simões Aidos, 1; Manuel Rodrigues Valente, 2; Manuel Pardinha Simões Costa, 3 e 4; Manuel José da Silva, 5; António Luís Marques, 6 e 8; Agostinho R. Soares, 7 e 10; Henrique Nunes da Silva, 9 e 11; e Manuel Pereira da Silva, 12.

Com este concurso encerrou esta sociedade a campanha desta época.

## Srs. Automobilistas:

Reconstrução integral de baterias, garantidas por dois anos. Vendemos baterias novas de todos os tipos. Preços muito acessíveis. Empréstamos baterias enquanto se procede à reconstrução.

A. M. ABREU

Casa fundada em 1938

Avenida Dr. L. Peixinho, 184

Telef. 594 — AVEIRO

## Vende-se

Na Quinta do Loureiro o terreno servido ao jogo de tenis. Dirigir-se a Luiza Baptista, na mesma localidade. (2 1)

## Serralheiro

Precisa-se oficial de 1.<sup>a</sup> ou 2.<sup>a</sup>, habilitado na construção civil. Resposta urgente a José de Oliveira Santos — Angeja.

## Passa-se

Estabelecimento de vinhos e mercearias junto ao quartel de Cavalaria 5, em Aveiro. Nesta Redacção se informa. (5)

## Vende-se em Cacia

o assento de casas e aido que era de Maria Margarida e o terreno que era do assento de José Pego, na Estrada.

Acceitam ofertas em Lisboa, na Rua do Patrocínio, 91-93. (2-2)

## Aluga-se

1.<sup>o</sup> andar acabado de construir, com 6 divisões e terraço, água canalizada e luz, tendo telefone público no mesmo prédio.

Tratar com António Belas — Sarrazola. (3 3)

## Terreno na Praia da Barra

Vende-se no melhor local. Informa na Savoy — Aveiro. 3

## Conceição Lopes de Oliveira Ascenço

PARTEIRA

pela Escola Médica

ENFERMEIRA

pela Escola Dr. Ravara

(Atende a toda a hora)

Consultório:

R. Luiz de Camões, 132-1.º Dt.º

Telef. 38164 — LISBOA

## De Angeja

Bancos para a Várzea e Praça

Não sendo obra da maior necessidade é, contudo, uma coisa de grande interesse para o embelezamento e bom nome de Angeja, a colocação de bancos na Várzea e na Praça, coisa que há largos anos se vem debatendo e aguardava alguém que no assunto se metesse com vontade de vencer.

Desta vez, alguma coisa se há-de fazer e só não se fará tudo se faltar a ajuda dos conterrâneos e amigos desta freguesia.

Não cremos que falte a vontade e a ajuda de todos os angejenses, pois os donativos vão chegando.

Registamos hoje um contributo apenas, mas outros prometem aderir e mal vai se dentro em pouco não vimos esta velha aspiração realizada.

Transporte	900\$00
Dr. Silvino G. Sousa	100\$00
A transportar	1.000\$00

A pavimentação da Rua do Espírito Santo. — Começaram ontem os trabalhos de escavação e consolidação do solo da rua do Espírito Santo, que antecedeem a pavimentação a cubos de granito.

A obra deverá estar concluída no fim do corrente mês.

A Junta de Freguesia continua a aguardar o contributo de todos os angejenses.

Roubo de dinheiro. — No dia 2 do corrente, um pedinte que alegava amealhar para fazer uma operação, entrou na carvoaria do sr. Filipe Fernandes, na rua da Pereira, e roubou-lhe 500\$00 da gaveta, trocados em 4 notas de 100\$00, 4 de 20\$00 e duas moedas de 10\$00.

Fez o furto enquanto o referido carvoeiro estava em conversa perto do estabelecimento e pôs-se em fuga.

Excursão a Fátima. — Está em organização uma excursão de camionete a Fátima, para os dias 12, 13 e 14 de Outubro próximo.

As inscrições devem ser feitas no Café Vouga, na nossa Praça.

De Africa. — Chegaram há dias do Lobito o sr. Manuel Ferreira Souto, conceituado comerciante naquela cidade angolana, sua esposa sr.<sup>a</sup> D. Fernanda Ribeiro de Azevedo e seus filhos Ana Déia e Manuel Fernando, que tencionam passar uns meses entre nós.

Anos. — No dia 8 do corrente, faz 50 anos a sr.<sup>a</sup> D. Dolinda Nogueira de Pinho, esposa do sr. Jorge Nogueira de Pinho, estimados angejenses e benquistos industriais de padaria em Lisboa.

— Também no mesmo dia, passa o aniversário da nossa conterrânea sr.<sup>a</sup> D. Judite Rodrigues da Silva, ausente no Congo Belga.

— Ainda no dia 8, completa 2 anitos o menino Armindo Jorge Ferreira Pena, filho do sr. Manuel da Conceição Pena, soldado da Guarda Fiscal em Monte de S. Francisco (Algarve), e de sua esposa sr.<sup>a</sup> Adelaide Ferreira da Silva.

— Em 9, colhe mais uma primavera a gentil menina Maria Amália do Carmo Gonçalves, filha do acreditado empreiteiro-pintor e estuador sr. José Gonçalves e de sua esposa sr.<sup>a</sup> Guilhermina Nunes do Carmo, moradores na Travessa do Boeage.

— Em 11, faz 63 anos o sr. António Dias Marques, da rua do Calvário.

— Também no dia 11, colhe 17 floridas primaveras a galante menina Maria Armada Esteves da Silva, filha do sr. Guilherme Marques da Silva e de sua esposa sr.<sup>a</sup> D. Francisca Nunes Esteves e Silva, nossos conterrâneos ausentes no Lobito (Africa).

— Em 12, festeja 52 anos a sr.<sup>a</sup> D. Alda Cavaleiro Rodrigues Henriques, distinta professora desta freguesia, esposa do sr. António Henriques, reformado da Grande Guerra, nossos estimados conterrâneos da rua da Cruz. As nossas felicitações. — C.

# Grandiosos Festejos

em honra da milagrosa

## SANTA MARIA MADALENA

Gloriosa Padroeira do lugar de

## TABOUEIRA

NOS DIAS 21, 22 E 23 DE JULHO DE 1956



Duas Bandas de Música

Travassô e Ribeiradio

Maravilhosa Aparentagem Sonora



Conservando-se a tradição da nossa Região, o dia 19 é já de festa para Taboeira, sendo lançado fogo rijo de manhã, ao meio-dia e à noite, manifestações festivas que se repercutirão no espaço até ao início dos imponentes festejos, como característico sinal de júbilo e comunicativa saudação.



— MADALENA NUMA EXPRESSÃO DE TERNURA...



Majestosa Procissão

Arraial Nocturno

Iluminações eléctricas

Fogo de artifício

Vistas ornamentações



O nosso querido torrão, erguido na região que o poético Vouga enamora, entre paisagens atraentes, prepara-se para receber os seus numerosos filhos disseminados por esse Portugal além e a grande afluência de forasteiros que todos os anos ocorre às festas de Santa Maria Madalena.



### PROGRAMA DAS FESTAS

#### DIA 21 (Sábado)

Ao romper da manhã uma salva de morteiros anunciará o começo das festas.

Pelas 15 horas, uma APARELHAGEM SONORA do sr. Manuel Resende de Oliveira, da Quinta do Loureiro, dará início à transmissão que fará durante os três dias das festas, através de alto-falantes.

A's 18 horas, chegada da BANDA DE TRAVASSÔ, que seguirá, acompanhada da comissão das festas, a percorrer as ruas em saudação a todos os taboeirenses.

#### DIA 22 (Domingo)

As solenidades deste dia distinguem-se pelo seu cunho, profundamente religioso.

A's 7 horas, será rezada a missa primeira, já com o alvinitente templo luxuosamente ornamentado de gala por um armador da Branca.

A's 9 horas, novamente dará entrada em Taboeira a Banda de Travassô, que segue a percorrer as ruas, convidando o povo a assistir às solenidades religiosas, que se vão efectuar com todo o rigor litúrgico.

A's 11 horas, MISSA SOLENE, com a colaboração da orquestra da Banda de Travassô. Ao Evangelho, um distinto orador sagrado dissertará eloquentemente dos mártírios de Madalena Pecadora...

A's 15 horas, chegada da BANDA MARCIAL RIBEIRADIENSE, de Ribeiradio, que segue a percorrer as ruas.

A's 16 horas, sairá pelo itinerário do costume a

#### Majestosa Procissão

que terá a incorporação de ambas as Bandas de Música, sumptuosos andores e dezenas de anjinhos, ricamente vestidos.

Recollida a Procissão, intensifica-se o movimento nas ruas, afluindo alegres grupos de forasteiros, que se espalham pelos pitorescos subúrbios campestres, saboreando as suas merendas e aguardando o ARRAIAL DA TARDE, que terá, das 18 às 21 horas, concerto pelas Bandas de Travassô e Ribeiradio.

Novamente estas Bandas sobem aos seus coretos às 22 horas, para se despicarem no

#### Grande Arraial Nocturno

que terminará à hora regulamentar.

Uma artística ornamentação e iluminação

disposta a capricho pelo sr. Júlio Nunes dos Santos, da Póvoa do Paço, dará ao local dos festejos um maravilhoso aspecto.

No espaço desabrochará surpreendente fogo de artifício, produto de arte do distinto pirotécnico sr. José Soares Calçada, de Tarei de Souto (Vila da Feira).

#### DIA 23 (Segunda-feira)

Neste terceiro e último dia das festas, o nosso ridente lugar volta a animar-se.

Pelas 17 horas, dará entrada novamente no nosso lugar a Banda de Travassô, que tomará parte na condução da imagem de S. Pedro para a sua capela.

Em seguida haverá a tradicional ENTREGA DO RAMO ao Juiz que servirá no próximo ano.

Depois, das 18 horas até à noite, teremos o ÚLTIMO ARRAIAL, que será abrilhantado pela referida Banda de Travassô.

E' uma estrondosa descarga de morteiros que vem dar por findas as imponentes festas, entre grande alegria no nosso povo.

O JUIZ,

António Simões Aidos Júnior.

HONRA E GLÓRIA A SANTA MARIA MADALENA

# Frazão & Oliveira, Lda

Armazéns Importadores de Ciclismo

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 232 - B — AVEIRO — Telefone 484 — Telegramas: FRAZOL

Agências exclusivas: Bicicletas "Fravy" — Motos "Jawa" — Rádios "Philips" — Fogões eléctricos "Leão"

Ciclomotores "Pachancho" e "Sachs" — Vendas com grandes facilidades de pagamento

## José de Oliveira Santos

ANOEJA — Telef. 54

SERRALHARIA, obras metálicas, ferramentas agrícolas e soldaduras a electrogénio e autogénio.

DEPÓSITO de ferro, ferragens, tintas e vidraça, material cerâmico e de construção, tubos de ferro e galvanizados, mosaicos e adubos químicos.

Vendas aos mais baixos preços

### Bicicletas

•RALEIGH—1.770\$00

•ATLANTIC—908\$00

Grande baixa de preços

Peçam tabelas

Armando Crespo & C.ª

R. do Crucifixo, 116 a 124

LISBOA — Telef. 27027



### Empresa Industrial de Tintas, L.ª

Escritório e Fábrica R. da Cascalheira, 33 — LISBOA

TELEFONE BELEM 669 — PORTUGAL

Agente no Norte do País *Gulherme M. Coelho*

RUA Da VITORIA; 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos 163

### Josué Gonçalves

Pintor e estucador — ANGEJA

Encarrega-se de todo e qualquer fimimento e de todos os trabalhos da sua arte.

### HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de curar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema humido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A venda em todas as farmácias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Lda

Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

### Construção de Padarias

MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA

Construtor de fornos para Padarias

BORRALHA — AGUEDA

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas, de fornos de padarias; fornecendo todas as ferragens, masselras, taboleiros e o restante para padarias.

Encarrega-se de tirar qualquer planta com prontidão e seriedade, não temendo competidor. (449)

## Bicicletas!

há muitas

...mas para viajar feliz com certeza

só com bicicletas VENEZA

VENEZA é um conjunto de acessórios das melhores Fábricas do Mundo, pelo que é garantida por 5 anos. Outra bicicleta que convém a toda a gente é a RIAVER, com boa luz e demais exigências do Código da Estrada, desde 1.100\$00, garantidas por 5 anos.

Motorizadas SACHS e FAMEL-VICTORIA dos mais recentes modelos

BICICLETAS: — RUDGE — PHILIPS — HERCULES e da RALEIGH INDUSTRIES  
Importação directa = Grande baixa de preços = Vendas a pronto e com facilidades de pagamento

ARMAZÉNS VENEZA de Afonso Miguel de Figueiredo  
Rua Aires Barbosa, 93 (à Passagem de Nível de S. Bernardo) — Telef. 209 — AVEIRO

### Agência Funerária Carvalhal

(A mais antiga da Região)

ANTÓNIO MARQUES DA CUNHA

Rua da República — CACIA — Telef. 10

ARMAÇÕES DE LUTO E GALA

Trata de funerais dos mais modestos aos de mais luxo e de trasladações para qualquer parte do País.

Urnas para jazigo e para a terra, coroas e outros artigos fúnebres, a preços sem competição.

Encarrega-se de auto fúnebre para todos os serviços.

### CASA MENDES

de:— Alvaro Soares Mendes

Rua da Fonte — ANGEJA — Telef. 63

MERCEARIA — VINHOS E COMIDAS

Bons vinhos finos e comuns, pregos e diversos artigos. ESPECIALIDADE EM LEITÃO ASSADO

OFICINA DE TANOARIA E MARCENARIA  
Casa de mobílias completas e avulso, madeiras em pélo e aparelhadas, soalhos, fórrro, barrotes, ripas, fasquio, etc.

Vendas aos mais baixos preços do mercado

### RÁDIOS

REPARAÇÕES = BOBINAGENS

Rádio Electro-Reparadora

de IRCÍLIO COELHO

Rua dos Combatentes da Grande Guerra, 88

(Antiga Rua Direita)

AVEIRO = Telefone 333

### Agência Funerária Capela

de AMÉRICO DIAS CAPELA

Funerais dos mais modestos aos mais luxuosos



Auto-Fúnebre de Luxo com lugares

Trasladações para todos os cemitérios do País

Rua Vicente de Almeida de Eça, 35 a 39

Garagem e Armazém: Travessa do Cabeço, 10 a 14

AVEIRO Telefone permanente 304 ESGUEIRA



### A' Panificação

CONSTRUTORA ABRANTES

de LUÍS ABRANTES

Direcção técnica de Patrício F. Marinheiro  
Agente-técnico de Engenharia

Telef. 25

Largo Conde de Agueda — AGUEDA

Fornos de todos os sistemas, para padaria, pastelaria e cerâmica.

Fabricante de todos os móveis para panificação

Novo sistema de fornos para padarias e pastelarias ao preço de um forno vulgar. Mais higiene e menos consumo de lenha.

25 anos ao serviço da Panificação

Preços sem confronto.

### NOVA LOJA DOS FOGAREIROS

DE A. Neves dos Santos

Armazém de: Fogões a petróleo, Lanternas, Maçaricos e acessórios.

Importação directa da Suécia

Oficina de reparações por pessoal especializado.

DESCONTOS A REVENDEDORES

R. Coelho da Rocha, 85 B — Tel. 60858 — LISBOA

### Agencia Funeraria Melo

ARMAÇÕES DE GALA (para igreja ou capela)

Rua da República — CACIA

Chamadas a qualquer hora pelo Posto Público n.º 2

Trata de funerais e trasladações, responsabilizando-se pelos seus serviços, tendo a maior pontualidade e seriedade em todos os contratos.

Dispõe de todos os artigos fúnebres e de armação.

### Sapataria Confiança

Rua Vasco da Gama — CACIA (1275)

Grande sortido de calçado novo para homem e senhora. Executam-se todos os consertos com perfeição e rapidez.

Secção de camisaria e chapelaria

Camisas, Chapéus e boinas das melhores marcas.

Casa de móveis

na Rua da República (Estrada Nacional)

Mobílias completas, móveis avulso, louças de esmalte, alumínio e barro, etc., em grande variedade.

### Centro Ciclista de Angeja

(junto às Escolas) — Telef. 63 (P.F.) — ANGEJA

Nesta oficina encontra-se tudo para ciclismo, rádio e fogões de petróleo, a preços acessíveis e arranjo com brevidade

Bicicletas para homem e senhora, com luz e mais exigências do Código da Estrada, desde 1.100\$00, garantidas por 5 anos.

Motorizadas de todos os modelos e de várias marcas

### Oficina de Fogo de Artificio

de — José Soares Calçada

Tarei de Souto — V. da Feira

Nesta acreditada casa executam-se os mais artísticos fogos do ar, preso, aquático e tipo japonês, etc., etc. (239)

### "A CONSTRUTORA"

de:— ANTÓNIO FRANCISCO NETO

Oficinas de construções de bombas em fibro-cimento, para extração de águas de poços, artesianos e para elevações ou extrações de líquidos de niteiras, com adaptação de câmaras de vidro.

Executam-se trabalhos para todo o País

Reparações :::: Trabalhos garantidos

Telef. 529 — VERDEMILHO — AVEIRO